

Questão 26.:

A Sociedade Alfa, Lda., tendo em vista a realização de uma oferta por ocasião do aniversário de um seu importante cliente, adquiriu uma peça de porcelana, cujo IVA, atendendo ao fim visado, não deduziu.

A oferta ao cliente:

- a) Constituiu operação sujeita a IVA.
 - ☒ b) Constituiu operação não sujeita a IVA.
 - c) Constituiu operação sujeita a IVA, e não isenta do imposto.
 - d) Constituiu operação isenta de IVA.
- b) Constitui operação não sujeita a IVA, pois já o foi na aquisição e a empresa adquirente suportou o mesmo. Dúvidas existirão na aceitação ou não da despesa como gasto em sede de IRC.

Questão 27.:

Beneficia de isenção de IVA:

- a) A prestação de serviços que um empregado, no âmbito de uma relação laboral, faz à respetiva entidade patronal.
 - ☒ b) O trespasse de um estabelecimento.
 - c) O alojamento num hotel.
 - d) Nenhuma das anteriores.
- d) Prestação de serviços pelo empregado não está sujeita
Trespasse também não está sujeito Art.º 3 n.º 4
Alojamento em hotel, não está isento Art.º 9, n.º 29 a)

Questão 28.:

Estão sujeitos a retenção na fonte de IRS os rendimentos derivados de:

- ☒ a) Aquisição pelo trabalhador, por valor inferior ao de mercado, de viatura que tenha gerado encargos para a entidade patronal.
 - b) Subsídio de refeição, em montante igual ao que é devido aos servidores do Estado.
 - c) Subsídio de férias.
 - d) Remunerações, ainda que não pagas nem colocadas à disposição dos trabalhadores.
- c) Subsídio de férias

Aquisição pelo trabalhador não está sujeito a retenção na fonte Art.º 99 n.º 1 alínea a) "com exceção aos rendimentos em espécie"

Subsídio de refeição igual ao Estado não constitui rendimento Art.º 2 n.º 3 alínea b) n.º 2

Subsídio de férias constitui rendimento e está sujeito a retenção Art.º 2 n.º 2

Remunerações não pagas não estão sujeitas

Questão 29.:

O englobamento facultativo de rendimentos em IRS:

- a) Pode ser feito em relação aos rendimentos que o sujeito passivo pretenda englobar.
- ☒ b) Se o sujeito passivo pretender fazê-lo, fica obrigado a englobar todos os rendimentos da mesma categoria.
- c) Se o sujeito passivo pretender fazê-lo, fica obrigado a englobar todos os rendimentos facultativamente englobáveis.
- d) Só pode ser feito se dele não resultar menos imposto a pagar.

b) Art 22 do CIRS, nºs 1 e 5

Questão 30.:

A Sociedade Alfa, Lda. adquiriu, em outubro de 2014, ações representativas de 20% do capital da Sociedade Beta, S.A.. No passado mês de setembro de 2015, a Sociedade Beta, S.A. procedeu a uma distribuição de lucros.

Relativamente à parte desses lucros da Sociedade Beta, S.A. que coube à Sociedade Alfa, Lda.:

- a) São objeto de tributação, por constituírem rendimento para a Sociedade Alfa, Lda..
- b) Não são objeto de tributação.
- c) Podem não ser objeto de tributação.
- ☒ d) Só não seriam objeto de tributação se as ações tivessem sido adquiridas há mais de 24 meses.

c) Podem não ser objecto de tributação, ART 51 nº 1 alínea b) visto apesar de não ter sido detida de maneira continuada durante 24 meses, refere o mesmo artigo " ou se detida a menos tempo, seja mantida durante o período necessário para completar esse período".

Questão 31.:

A Sociedade Beta, Lda. adquiriu no início de janeiro de 2012 equipamento de serralharia e mecânica usado, pelo preço de € 28.000,00, a que corresponde – caso fosse adquirido em estado novo – nas tabelas anexas ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, à taxa de 14,28%. Por se tratar de equipamento adquirido em estado de uso, atribuiu-lhe um período de vida útil de cinco anos. Entretanto, optou por adotar desde 2012 o método das quotas decrescentes para depreciar este equipamento.

Para efeitos fiscais, com referência ao ano de 2014, a Sociedade Beta, Lda. deve fazer na declaração de rendimentos:

- a) Nenhuma correção.
- b) Uma dedução de € 540,00.
- c) Uma dedução de € 1.568,00.
- d) Uma dedução de € 1.040,00.

Por ter muitas dúvidas nesta resolução, e por não querer influenciar não respondi.

Questão 32.:

A sociedade Solocações de Máquinas, S.A. alugou uma máquina de café à Sociedade Industrial do Norte, Lda. nas seguintes condições: a locatária fará quatro pagamentos trimestrais de € 200,00 cada; desde que faça esses pagamentos, a máquina passa a ser propriedade sua. Em termos de IVA:

- a) A simples entrega da máquina à locatária constitui uma transmissão de um bem, pelo que tem de ser liquidado IVA.
 - ☒ b) Os pagamentos trimestrais correspondem ao serviço de locação, pelo que sobre eles tem de incidir IVA.
 - c) Só quando do último pagamento trimestral se considerará que houve uma transmissão de um bem, pelo que o IVA será devido nessa altura.
 - d) Os pagamentos trimestrais estão sujeitos a tributação em IVA, mas não a transmissão do bem no fim do contrato, por constituir transmissão a título gratuito.
- a) Art.º 3, nº 3 alínea a) define a locação com transferência de propriedade no fim do contrato como uma transmissão de bens. Art.º 7 nº 1 alínea a) define quando é exigível o IVA numa transmissão de bens.

Questão 33.:

O ponto crítico das vendas de uma empresa dedicada à prestação de serviços de consultoria fiscal corresponde ao montante em que:

- a) Os rendimentos totais igualam os gastos totais.
 - b) Os recebimentos são iguais aos custos totais.
 - c) Os réditos são iguais ao total dos gastos de natureza fixa.
 - ☒ d) Os rendimentos são iguais ao total das despesas de venda.
- a) Os rendimentos totais igualam os gastos totais $L = \text{Vendas} - (\text{custo variável} + \text{custo fixo})$
Se lucro 0, então vendas = custo variável + fixo

Questão 34.:

A empresa Alfa, S.A. produz, de modo padronizado, a peça modelo ABC 123 que vende a empresas dos mercados nacional e intracomunitário. As peças em causa têm um peso médio de 2,5 kg e a fábrica definiu que os defeitos normais podem atingir até um por cento das peças lançadas em produção. As peças defeituosas não têm qualquer valor de venda no mercado.

Em determinado período a fábrica lançou em produção a OP 323 relativa a 8.000 unidades da referida peça, tendo obtido 120 peças com defeito. Os materiais diretos e os gastos de conversão imputados no período à OP 323 somaram 90.130€ e 121.730€, respetivamente.

Sabendo que a empresa segue o sistema de custeio total na mensuração da produção acabada, os lançamentos contabilísticos da contabilidade analítica do período consideram:

- a) Débito da conta de *Fabricação – Peça modelo ABC 123* por 210.790€.
- b) Crédito da conta de *Fabricação – Peça modelo ABC 123* por 211.860€.
- c) Débito da conta de *Resultados acidentais* por 3.210€.
- d) Nenhuma das anteriores.

b) Crédito da conta fabricação por 211860.00€

Custos totais (90130 + 121730) =	211.860,00 €	
Defeitos normais 8000 0,01	80	
Produção defeituosa	120	
CMP Prod 211860/(8000-80)	26,75 €	
Resultados acidentais = 40 peças	1.070,00 €	
Produção acabada	210.790,00 €	
<u>Fabricação</u>	<u>PA</u>	<u>Res. Acidentais</u>
211.860,00 €	210.790,00 €	1.070,00 €

Questão 35.:

A empresa Beta S.A. obtém, à saída do Departamento Fabril Gama, em regime de produção conjunta, os produtos A e B, o subproduto S e o resíduo R. O produto A tem que ser empacotado no Departamento X antes de ser dado por concluído. Quer o subproduto quer o resíduo são transportados por uma empresa do ramo ao preço de 50€/tonelada.

Em certo período a empresa teve custos/gastos conjuntos de matérias-primas no montante total de 2.295.000€ e teve 240.000€ de gastos de empacotamento. Nesse período, produziram-se 3.000 toneladas de A, 4.000 toneladas de B, 250 toneladas de S e 100 toneladas de R.

Sabendo que os preços de venda unitários (por tonelada) de produto A, produto B e subproduto S foram 480€, 450€ e 100€, respetivamente, e que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda no ponto de separação e o subproduto é mensurado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada produto principal no período referido foi:

- a) Produto A: 390,00€; Produto B: 340,00€.
- b) Produto A: 385,00€; Produto B: 343,125€.**
- c) Produto A: 375,00€; Produto B: 350,00€.
- d) Produto A: 395,00€; Produto B: 345,125€.
- b) Prod A 385€; Prod B 343.125€

				Produto	Produção	Preço venda	gastos trans		
Gastos comuns: MP		2295000		A	3000	480			
Subproduto		12500		B	4000	450			
Resíduos		5000		S	250	100	-50		
Totais		2287500		R	100	50			
repartição	A	1440000	240000	1200000	40%				
gastos no									
ponto	B	1800000		1800000	60%				
		Total		3000000					
		gastos rep	Especificos	totais					
final	A	915000	240000	<u>1155000</u>	385				
			Prod	3000					
	B	1372500	0	<u>1372500</u>	343,125				
			Prod	4000					

Questão 36.:

A empresa Motor M, Lda. para produzir e montar o motor T125 dispõe do departamento fabril A no qual são produzidas as componentes que depois são montadas no departamento B, onde são concluídas e dão então origem ao produto T125.

Em certo período o departamento fabril B acabou e deram entrada em armazém 600 unidades do produto T125. No final desse período havia em vias de fabrico 40 unidades de T125 a que faltava incorporar 20 por cento de materiais e 40 por cento dos gastos de montagem.

No mesmo período, o departamento B recebeu do departamento A diversas peças fabricadas mensuradas por 52.140€, consumiu materiais diretos no montante de 26.860€ e teve gastos de conversão de 54.600€.

Sabendo que o saldo inicial de inventários era nulo, a contabilidade analítica do período registou:

- a) Um crédito da conta *Fabricação – Departamento B* de 125.700€
 - b) Um débito de 136.300€ na conta *Fabricação – Departamento B*.
 - c) Um saldo final devedor de 6.100€ na conta *Fabricação – Departamento B*.
 - d) Nenhuma das anteriores.
- c) Saldo devedor conta fabricação – 6100.00€

	A	52140		GGF	54600		PA	600
	MP	26860						
total materias		79000		total GGF	54600			
Unidades	MP	40	0,8	32		MP	79000	cust unitario 125
equivalentes	GGF	40	0,6	24			632	
						GGF	54600	87,5
							624	
	EF	CMP	Total					
Saldo final de fabricação		32	125	4000				
		24	87,5	2100				
		saldo conta fabricação		6100				

Questão 37.:

A Sociedade H, Lda. dispõe de instalações fabris para produzir 50 milhares de unidades do produto M e adota na contabilidade analítica o custeio total para mensurar a produção acabada entrada em armazém.

Em determinado período, a sociedade H produziu 40 milhares de unidades. Destes, vendeu no período 36 milhares ao preço de venda médio de 40€/unidade. Nesse período, a empresa suportou os seguintes custos/gastos (em milhares de euros):

	Fixos	Variáveis
- Fabris.....	960.....	1.680
- Distribuição.....	520.....	4€/unidade
- Financeiros.....	140.....	-
- Administrativos.....	300.....	-

Não havia stocks iniciais e no final do período os stocks finais ascendiam a 4.000 unidades.

Se a empresa seguisse o custeio racional, o resultado antes de imposto seria:

- a) Superior em 16 milhares de euros.
- b) Inferior em 64 milhares de euros.
- c) Inferior em 19,2 milhares de euros.
- d) Inferior em 16 milhares de euros.

C) inferior de 19.2 milhares de euros

	Produção real	40000		Capacidade produtiva	50000		
Coefficiente	80%						
	cus total		Cus racional			total	
custos fixos	960000		768000		-192000	4,8	4000
					40000		19200

Questão 38.:

A empresa industrial Gama, SA, produz e vende produtos lácteos. Dispõe de uma estrutura fabril que, entre outras, tem as secções de Pasteurização (principal), de Manutenção (auxiliar) e de Serviços Gerais (de apoio). Os custos desta última secção são repartidos pelas restantes secções fabris, cabendo à Manutenção 5 por cento e à Pasteurização 40 por cento.

Em certo período a Pasteurização, a Manutenção e os Serviços Gerais tiveram de gastos diretos 26.250€, 10.000€ e 39.200€, respetivamente. A Manutenção teve 300HH de atividade de que aplicou 120 HH na Pasteurização e 20HH nos Serviços Gerais. A Pasteurização trabalhou 250 HH no período.

O custo unitário da HM de Pasteurização no período foi:

- a) 188,20€.
- b) 175,00€.
- c) 180,00€.
- d) 190,00€.

a) 188.20€

	Actividade	Diretos	Horas M	% SG					
Pasteurização	250	26250	120	0,4		4800	16000	47050	188,20 €
								250	
Manutenção	300	10000		0,05	1960	1 Man		11960	40,00 €
								299	
Ser gerais		39200	20					800	40.000,00 €

Questão 39.:

Qual das seguintes informações está correta:

- a) Quando os rendimentos operacionais são superiores aos gastos operacionais, o resultado líquido do período é positivo.
- ☒ b) A demonstração dos fluxos de caixa deve incluir todos os recebimentos e pagamentos.
- c) A demonstração dos resultados permite analisar a estrutura financeira da entidade.
- d) O balanço permite analisar o desempenho económico do negócio.

- b) A demonstração fluxos caixa deve incluir todos os pagamentos e recebimentos

Quando os rendimentos operacionais são superiores aos gastos o resultado operacional e positivo

A DR permite analisar o desempenho económico do negócio

O balanço permite analisar a estrutura financeira na entidade.

Questão 40.:

Uma entidade pode utilizar o modelo do custo para reconhecer um ativo biológico:

- a) Sempre.
- b) Apenas quando os preços ou valores determinados pelo mercado não estejam disponíveis e as estimativas alternativas do justo valor não sejam fiavelmente mensuráveis, sendo que nesse caso a entidade terá que manter para sempre a mensuração do ativo biológico ao custo.
- ☒ c) Apenas quando os preços ou valores determinados pelo mercado não estejam disponíveis e as estimativas alternativas do justo valor não sejam fiavelmente mensuráveis.
- d) Nunca.

- c) NRCF 17 parágrafo 31

Questão 41.:

Por deficiente funcionamento do sistema informático, apenas em abril de 2015 (depois de aprovadas, em assembleia geral, as contas de 2014), foi identificado um lote de mercadorias (bens alimentares) comercializadas pela ALIMENTO, S.A., cujo prazo de validade expirara em novembro de 2014.

O referido lote consta dos inventários em 31 de dezembro de 2014 por um valor de 15.000€, valor que é considerado materialmente relevante.

Em 2015, após a deteção do problema, a ALIMENTO, S.A. deve:

- a) Debitar 652 – Perdas por imparidade – Em inventários, por 15.000 €. *652*
- b) Debitar 6881 – Outros gastos e perdas – Outros – Correções relativas a períodos anteriores, por 15.000 €.
- c) Debitar a conta 56 – Resultados transitados por 15.000 €. *56*
- d) Debitar 611 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas Mercadorias, por 15.000 €. *611*

C) Debitar a conta 56 Transitados, visto tratar-se de um erro material

Questão 42.:

A Empresa BETA vendeu, em maio de N, mercadorias a 60 dias, por 50.000 €. O pagamento será efetuado a uma sociedade de *factoring*, com a qual foi celebrado um contrato de *factoring* com recurso. A sociedade de *factoring* adiantou 80 por cento do valor em dívida no dia 8 de junho de N.

A sociedade BETA registou esse adiantamento, em 8 de junho, creditando:

- a) 2111 – Clientes C/C – Clientes gerais, por 40.000 €.
- b) 2111 – Clientes – Títulos a receber – Clientes gerais, por 50.000 €.
- c) 251X – Financiamentos obtidos – Instituições de crédito e sociedades financeiras – Factoring com recurso, por 40.000 €.
- d) 12 – Depósitos à ordem, por 50.000 €.

C) Creditar financiamentos obtidos, pois trata-se de um factoring com recurso

Questão 43.:

Durante o mês de janeiro do ano N foram efetuadas, pela empresa AA, as compras da mercadoria M, que se seguem:

Dia	Quantidade	Valor (euros)
6	150	3.300
17	100	2.400
28	120	2.760

Sabendo que a empresa AA tinha 80 unidades e 130 dessa mercadoria, em 1 e 31 de janeiro de N, respetivamente, e que as primeiras tinham um custo unitário de 20 €, o custo da mercadoria M vendida no mês de janeiro, de acordo com o critério FIFO, foi de:

- a) 7.060 euros.
- b) 3.000 euros.
- c) 2.155 euros.
- d) 7.360 euros.

A) 7060 euros

SI	80	20	1600	Vendas	320	
Compras	150	22	3300			
	100	24	2400	CMVMC	80 X 20 + 150 X 22 + 90 X 24 =	7060
	120	23	2760			
SF	130					

Questão 44.:

A sociedade CC adquiriu 20.000 ações próprias, cujo valor nominal é 1 €/cada, pelo valor unitário de 2 €. Posteriormente alienou 12.000 dessas ações pelo valor unitário de 2,5 € cada uma.

Após essa alienação, o saldo da conta 552X – Reservas livres indisponíveis deve ser:

- a) 10.000 €.
- b) 8.000 €.
- c) 16.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

C) 16.000€

	quantidade	valor unit	totais
Na aquisição indisponibilizou reservas no valor de	20000	2,00 €	40.000,00 €
Na alienação libertou reservas no valor de	12000	2,00 €	24.000,00 €
	quantia escriturada		16.000,00 €

Questão 45.:

Uma empresa celebrou um contrato para a construção de um imóvel pelo montante de 2.000.000 €. O custo para a realização do contrato foi estimado em 1.600.000 €, tendo sido revisto no final do segundo ano para 1.500.000 €.

O prazo previsto para a execução do contrato é de três anos e a faturação será emitida: 30 % no primeiro ano, 40 % no segundo ano e 30 % com a conclusão da obra.

Dados do contrato ao longo do período de execução:

	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Custos incorridos	500.000	790.000	210.000
Custos a incorrer, estimados no final de cada ano	1.100.000	210.000	0
Faturação	600.000	800.000	600.000

Sabendo que, no ano 2, estavam por aplicar materiais já imputados ao custo da obra no valor de 15.000 €, o rédito da obra a reconhecer por essa empresa de construção nesse período é de:

- a) 1.000.000 €.
- b) 1.700.000 €.
- c) 1.075.000 €.
- d) 800.000 €.

C) 1.075.000€

Redito	2000000				
		Ano 1	Ano 2	Perce acab.	Total
Custos incorridos		500000	775000	Ano 1	0,3125 625000
			500000	Ano 2	0,85 1700000
Custos a incorrer		1100000	225000	Redito 2	1075000
Custos totais		1600000	1500000		

Questão 46.:

A contabilista certificada Maria discutiu com um cliente – o gerente Silva – porque discorda da consideração como gasto da sociedade ABC, Lda. das despesas incorridas com as lições de inglês do filho do gerente. Nesta situação, o contabilista certificado deve:

- a) Respeitar a solicitação do cliente.
- b) Aceitar a solicitação do cliente, mas pedir-lhe que assine uma declaração de responsabilidade.
- ☒ c) Esclarecer o cliente que compete ao contabilista certificado, com total autonomia técnica, organizar a contabilidade.
- d) Denunciar o cliente à Autoridade Tributária e Aduaneira ou informar o conselho diretivo da Ordem.

C) esclarecer o cliente que compete ao CC com autonomia organizar a contabilidade

Questão 47.:

Manuel, contabilista certificado, foi contactado nessa qualidade para prestar serviços numa sociedade de contabilidade, a GGG. Está indeciso se deve aceitar esta proposta tão aliciante, pois verificou que a GGG não procedeu ao registo do respetivo responsável técnico.

O que deve fazer?

- a) Pode aceitar a proposta de colaboração com a sociedade GGG, dado que o registo do responsável técnico é da competência da gerência.
- ☒ b) Deve recusar-se a colaborar com a sociedade GGG até que a situação esteja regularizada.
- c) Pode solicitar autorização ao conselho diretivo da OCC para assumir as funções de CC da sociedade GGG.
- d) Deve denunciar a sociedade GGG à Autoridade Tributária e Aduaneira por irregularidade de funções.

B) deve recusar-se a colaborar com a sociedade GGG, pergunta 49 de Fevereiro de 2014

Questão 48.:

A Associação FAZ BEM (IPSS) está a considerar a possibilidade de prestar aos associados serviços de contabilidade. Como poderá fazê-lo, nos termos do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados?

- a) Deverá contratar um contabilista certificado.
- b) Bastará contratar um CC e nomear um responsável técnico junto da OCC.
- ☒ c) As associações não podem prestar serviços de contabilidade.
- d) Nenhuma das anteriores.

C) as associações não podem prestar serviços de contabilidade , pergunta 48 de Janeiro de 2015

Questão 49.:

Maria rescindiu, no final do passado mês de janeiro de 2016, o contrato de prestação de serviços de contabilista certificada que tinha celebrado com a FFF, Lda., com o período fiscal coincidente com o ano civil. Poderia fazê-lo?

- a) Claro que sim, o contrato de prestação de serviços é livremente revogável a todo o tempo.
- b) A rescisão só é possível quando existe um motivo devidamente justificado.
- ☒ c) Sim, mas terá de assumir a responsabilidade pelo encerramento do período de 2015 e o envio das respetivas declarações fiscais.
- d) Não, só o poderia fazer depois de ter entregado a IES.

C) sim, poderá desde que encerre o envie as declarações, pergunta 50 de Fevereiro de 2014

Questão 50.:

Tendo sido aprovados no último exame de acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados, Maria e Manuel pretendem constituir uma sociedade de contabilidade para o exercício da profissão. Como devem proceder?

- ☒ a) Devem constituir uma sociedade comercial ou civil.
- b) Devem submeter à apreciação do conselho diretivo da Ordem a proposta de pacto social para aprovação.
- c) O registo ou inscrição da sociedade na OCC é facultativo, desde que ambos os sócios sejam contabilistas certificados.
- d) Nenhuma das anteriores.

D) nenhuma das anteriores, visto preencherem as condições para constituírem uma sociedade de profissionais em vez de uma sociedade de contabilidade , Art.º 11 do regulamento de inscrição de STOC e sociedades de contabilidade.